

- pág. 3 - ação das igrejas para o desenvolvimento mundial
fundamentalistas mudam de tática
- pág. 4 - conferência latino - americana reúne 800 em novembro
- pág. 5 - supremo concílio pode reunir - se em dezembro
- pág. 6 - pastores assassinados e padres ortodoxos presos, evangélicos
da colômbia escrevem ao papa paulo vi



ULRIC ZWINGLI. (From Roll's "Lives of the Principal Reformers.")

ZWINGLIO: «onde há fé, Deus está presente, e onde Deus está presente não pode faltar o zelo pela prática do bem.»

cei centro ecumênico de informação

CEI — Não é possível noticiar tudo. Muito menos comentar. CEI precisaria ser semanal — e um dia, quem sabe, chega-se lá. Enquanto isto, selecionamos com rigor as notícias, melhoramos a apresentação e complementamos as informações, sempre que possível, com dados que vão além da notícia. O editorial deste número, que inclui a Reforma, é sobre Zwinglio, reformador não muito conhecido. O documento continua o tema do número passado, quando tratamos de responder a questão do futuro da Igreja. Agora, outro autor, outra forma e idéias, discute o futuro das instituições cristãs. São coisas para debater. Por que não na sua igreja? Ou através de um grupo que se reuna especialmente para isto?

CEI tira mais um número este ano, em dezembro, e tentará manter novo ritmo em 1970, mensal. Sua assinatura é esperada para 1970, ainda na base dos dez cruzeiros, com suplemento e tudo. Entre as novas fontes de notícias, algumas já incluídas neste número, temos *Kyodan News Letter*, da Igreja Unida de Cristo no Japão e *Al Montada*, boletim do Movimento Estudantil Cristão do Líbano.

A ampliação do mundo das notícias na área ecumênica abre maiores possibilidades de comparar acontecimentos e verificar de que forma a Igreja se expressa no mundo de hoje. Sua teologia, sua missão. Sua missão, sua teologia. Parece que a missão — o contato com a realidade, as experiências dinâmicas que honesta e seriamente vai tentando — corrige a teologia ou, pelo menos, permite à Igreja rever e reformular o seu pensamento. Ou ainda, às vezes — muitas vezes — voltar a certas fontes que ficam empoeiradas e abandonadas nos desvios a que a instituição submete a Igreja. O comentário sobre Zwinglio e o suplemento deste número certamente ajudarão a examinar aspectos fundamentais desta luta da Igreja com os homens e as instituições, da fé com a religião.

Para colaborar no exame desta perspectiva CEI vai inaugurar outro suplemento a partir do número de janeiro de 1970, no qual se analisará a missão da Igreja hoje a partir de visão bíblica e de suas implicações. A oração do Pai Nosso vai ser o ponto de partida — e cada suplemento, breve, linguagem simples, abordará uma petição.

IMPRENSA — O JB de 14-9 (*Por este mundo de Deus*) revela que uma pesquisa de opinião pública realizada pelo Conselho Mundial de Igrejas nos Estados Unidos apurou que a maioria (58%) dos norte-americanos condenam o envolvimento das igrejas nas questões sociais e políticas. 37% estavam de acordo e 5% demonstraram indiferença ou indecisão. A análise mostra ainda que pessoas com renda superior a 10 mil dólares por ano estão "mais inclinadas a aprovar a ação social da igreja do que aqueles com rendas menores".

Cristianismo, órgão evangélico ecumênico, 24 páginas, publica no seu número de setembro-outubro pequenos artigos, comentários de livros e notícias. E faz campanha de assinantes. O *Estandarte Cristão*, órgão da Igreja Episcopal Brasileira, boa apresentação, formato revista, resume série de palestras de seus professores e pastores, sobre os fundamentos da Igreja, a pregação, o diálogo, tipos de ministério, escatologia, realidade brasileira.

Muitas notícias de natureza religiosa pertencem ao dia a dia da imprensa secular. O Sinodo dos Bispos, a guerra entre católicos e protestantes na Irlanda do Norte não poderiam ser noticiados sem atraso considerável numa publicação mensal. E por que não comentadas? Aí está um assunto para o ano que vem — quando você não poderá dispensar o CEI se quiser estar em dia com os fatos ecumênicos.

CEI — Centro Ecumênico de Informação — Diretor: Domicio P. de Mattos. As assinaturas (NCR\$ 10,00) devem ser remetidas em cheques, pagável no Rio de Janeiro, para Jether Pereira Ramalho, Caixa Postal 82 — ZC-01 — GB. O preço da assinatura corresponde a 12 números e respectivos documentos, não importando que um deles acumule 2 meses.

ACÇÃO DAS IGREJAS PARA O DESENVOLVIMENTO MUNDIAL

SWANWICK, INGLATERRA — Implicações teológicas do desenvolvimento, mordomia dos recursos financeiros, objetivos económicos e políticos de ajuda, comunicação às igrejas — foram alguns dos temas debatidos na Conferência de Swanwick, Inglaterra, de 13 a 17 de outubro, convocada pelo Conselho Britânico de Igrejas através do seu Departamento de Ajuda Cristã (Christian Aid).

A Conferência reuniu cerca de 350 pessoas de várias igrejas e instituições britânicas, da Comissão de Justiça e Paz da Conferência Episcopal da Grã-Bretanha e de Sociedades Missionárias da Grã-Bretanha e Irlanda. Foi a mais representativa das reuniões ecuménicas do país num dos mais debatidos temas da Europa, ultimamente, no mundo secular e entre instituições eclesiásticas, com a participação de autoridades anglicanas, protestantes e católicas. Apesar dos diferentes pontos focalizados pelas diversas tendências teológicas e ideológicas presentes no encontro, a urgência do problema era reconhecida por todos. No terreno teológico discutiu-se a relação entre desenvolvimento e a missão total da Igreja, assim como o ensino bíblico sobre o pobre e os conceitos de justiça e de verdadeira humanidade. Resoluções, no campo teológico e nos demais, serão objeto de trabalho especial do Conselho Britânico de Igrejas através da *Christian Aid*.

A Conferência desenvolveu-se dentro de uma programação variada e original, inclusive na apresentação do tema — Acção das Igrejas para o Desenvolvimento Mundial — feito no contexto de um culto de adoração, intercalado com filmes, leitura dos profetas e de textos de líderes dos países subdesenvolvi-

dos, canções de protesto e hinos pela assembléia.

Alguns latino-americanos participaram da reunião e apresentaram breve documento à Conferência, destacando o seu sentido histórico e alertando os delegados contra o perigo do paternalismo da ajuda e a importância de se considerar o trabalho de grupos de renovação nos países subdesenvolvidos.

RENOVAÇÃO DA IGREJA TEM ESTUDOS E VAI PARA A PRÁTICA NO MÉXICO

CUERNAVACA, MÉXICO — No seminário realizado nesta cidade, em outubro passado (13-15), sobre a renovação das igrejas protestantes do México, foi levantada a seguinte pergunta: qual a questão vital para as igrejas, em matéria de renovação; e como proceder para alcançá-la? A pergunta tinha como objetivo evitar a proliferação do espírito divisionista e a obstinação denominacional.

Os estudos teológicos e a programação prática do Seminário foram preparados por uma comissão da Federação Protestante do México e do Centro de Estudos Ecuménicos.

FUNDAMENTALISTAS DERROTAM MC INTIRE E TENTAM MUDAR ESTILO DE ATAQUE

MONTEVIDÉU — Crônica assinada por George Dugan (SEI, setembro) anuncia que o Concílio Americano de Igrejas Cristãs, que durante 25 anos lutou agressivamente contra igrejas liberais e órgãos ecuménicos, está em processo de mudança do seu estilo de ataque, embora não pretenda violar sua devoção a uma interpretação fundamentalista da Bíblia nem se aproximar de uma atitude liberal.

O rev. dr. John E. Millheim, novo secretário geral do grupo, assinalou que existem muitas formas de "expressar a fé" e que o Concílio adotaria o método de "crítica responsável" daqui em diante, em lugar das formas aparatosas de atacar em geral corpos protestantes tradicionais.

A nova orientação difere da que o dr. Carl Mc Intire imprimiu ao Concílio, que presidiu durante vários anos e cuja influência só caiu definitivamente na última reunião, há alguns meses, quando foi derrotado em quase todos os assuntos, inclusive na eleição de novos dirigentes. Corre notícia de que Mc Intire, ainda diretor do jornal fundamentalista *Christian Beacon*, formaria um novo Concílio.

CONFERÊNCIA LATINO-AMERICANA REUNIU 300 PARTICIPANTES DE 23 PAÍSES

BUENOS AIRES — A III Conferência Evangélica Latino-Americana (III CELA), realizada em julho, em Buenos Aires, no Colégio Ward, foi mais concorrida do que as anteriores. 300 participantes de 23 países, representavam cerca de 40 denominações protestantes. 80% dos delegados eram latino-americanos, 10% eram do sexo feminino, 12% eram pentecostais. A idade média dos participantes era de 42 anos. O Brasil compareceu com uma das maiores delegações.

O tema central da reunião — Somos devedores ao mundo — foi apresentado sob vários ângulos: devedores nas transformações sociais, econômicas e políticas latino-americanas (Dr. José Ferreira Garcia, Peru), devedores na transição da sociedade rural e urbana (Bispo Chávez, de Ramirez, Guatemala, à juventude (Rev. Rubem Rivera, México), à comunidade católica (Dr.

José Miguez Bonino, Argentina). A mensagem de abertura esteve a cargo do Dr. Benjamin Moraes e o Rev. Daily Rezende França falou sobre “nossa dívida e responsabilidade específica como Igreja latino-americana”. A mensagem final da conferência foi do Bispo Sante U. Barbieiri. Cada um dos temas acima foi discutido em grupos de trabalho, cujas sugestões foram aprovadas em plenário.



Para a maioria dos participantes, a III CELA representou novo e importante passo nas relações intereclesiais do protestantismo latino-americano; para outros foi apenas mais uma reunião tradicional que, embora tocasse em temas antes considerados irrelevantes para a missão da Igreja, não se aprofundou em nenhum deles nem ofereceu contribuição nova e desafiadora às denominações participantes. Para estes observadores, o próprio desinteresse da imprensa secular por uma concentração desse porte, em assuntos que em geral despertam os profissionais de imprensa, significou a limitação de um importante temário ao âmbito meramente eclesialístico.

Uma avaliação mais cuidadosa poderia ser feita a partir

de pesquisa histórica, ainda não tentada na recente experiência ecumênica do continente: comparar conteúdo e seqüências de vários encontros do mesmo tipo — Conferências do Panamá (1916), Montevideu (1925), Havana (1928), Buenos Aires (1949) e Lima (1961) — com outras, também ecumênicas, e especificamente referentes à relação Igreja e Sociedade.

A III CELA, convocada por UNELAM (Unidade Evangélica Latino-Americana), deveria ter-se realizado no Brasil, em julho de 1968, cabendo sua organização à Confederação Evangélica do Brasil, que a transferiu para fevereiro deste ano, quando novamente propôs o seu adiamento, o que levou UNELAM a realizá-la em Buenos Aires.

FUTURO DA IGREJA: TEMA DE ESTUDO DO INSTITUTO ECUMÊNICO

GENEBRA — 60 estudantes de todos os continentes, matriculados no Curso Graduado do Instituto Ecumênico de Bossey, Suíça, terão como tema de estudo o Futuro da Igreja. Falando na abertura do curso, em 15 de outubro, o diretor do Instituto, prof. Nikos Nissiotis, referiu-se ao desafio que as mudanças sociais, as ideologias políticas e o progresso científico trazem para a Igreja, chocando-se com “uma ética de base casuística de princípios pré-estabelecidos”.

Entre os preletores estão os profs. Jurgen Moltmann e Joseph Ratzinger (Tubingen, Alemanha), Charles Moeller (Louvânia, Bélgica), Stephen C. Rose (Massachusetts, EUA) e David Jenkins, coordenador dos estudos sobre o *humanum*, do Conselho Mundial de Igrejas, que fará duas preleções sobre Futurologia e Eclesiologia.



O prof. Nissiotis recentemente foi nomeado professor da Faculdade de Teologia da Universidade de Atenas, na cadeira de filosofia da religião, mas continuará a exercer o cargo de diretor do I.E. e de assistente do secretário-geral do C.M.I.

CEI — 70

Para receber CEI em
1970 é hora de assinar.

12 números

NCr\$ 10,00

ACÇÃO EM CRISTO PARA UM CONTINENTE EM CRISE

BOGOTÁ — 800 delegados de toda a América Latina reúnem-se em Bogotá, Colômbia, de 21 a 30 de novembro próximo, para o Primeiro Congresso Latino-Americano de Evangelização (CLADE), sob os auspícios da Associação Billy Graham. O Congresso seguirá os moldes dos que se realizaram em Berlim, Ibadam e Cingapura, diferenciando destes pelo seu foco especial — o continente latino-americano. Haverá estudos bíblicos, preleções, grupos de trabalho, informes sobre a obra de evangelização no continente, devocionais. O problema de evangelização da nova geração será especialmente considerado e a direção do congresso pretende atingir "as classes governantes, os militares, os latifundiários, os industriais e os operários. Tanto o habitante do palácio como o da favela".



O Congresso Mundial de Evangelização de Berlim reuniu-se em 1966, com a participação de mais de mil líderes religiosos de quase todos os países do mundo, com o objetivo de reafirmar a doutrina bíblica quanto à pregação do evangelho e estudar nova estratégia para a evangelização. Depois de Berlim realizaram-se congressos semelhantes na África e na Ásia, com perspectivas regionais diferentes. Em Berlim surgiu também o plano do congresso latino-americano, que se realiza agora em novembro, dentro do mesmo "nível prático", ou, como disse um delegado: "não se trata de teologia mas da prática da evangelização". Apesar desta afirmação, outros consideram Berlim como um dos impactos teológicos mais for-

SUPREMO CONCÍLIO PODE REUNIR-SE EM DEZEMBRO

RIO — 37 pastores e presbíteros, provenientes do Paraná, São Paulo, Estado do Rio, Espírito Santo, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco e Guanabara, representando 11 Sínodos e cerca de 20 presbiterianos, reuniram-se neste último Estado, em 25 de outubro, para uma tomada de posição contra as arbitrariedades e violências da cúpula administrativa da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Foi unânime o protesto e o repúdio ao procedimento estranho, autoritário e descarido da atual direção da Igreja. Um documento, convocando extraordinariamente o Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana, foi um dos resultados do encontro, o que deverá ocorrer no próximo mês de dezembro.

A mesma atitude foi adotada na reunião do Presbitério do Rio de Janeiro, na qual também foi considerado o pedido de ingresso da Igreja de Belo Horizonte, rejeitado depois de horas de debate.



A Igreja P. de Melo Horizonte foi dissolvida pelo Presbitério da região e teve suas portas trancadas a cadeado. Autorizada pela Justiça, foi reaberta e reiniciou suas atividades normais. Desejando pertencer a um Presbitério, como é de praxe no sistema desta Igreja, solicitou

seu ingresso no Presbitério do Rio, cujo Sínodo recentemente admitiu como membro o Presbitério de São Paulo, também dissolvido pela administração da Igreja. (CEI ns. 35 e 36). A forma adotada para a dissolução de concílios é inteiramente ilegal, pois a penalidade aplicada não existe no Código de Disciplina da Igreja Presbiteriana.

BISPOS E SACERDOTES URUGUAIOS DENUNCIAM CRISE NACIONAL DE SEU PAÍS

MONTEVIDÉU — Ao fim da reunião da Conferência Episcopal Uruguaia, realizada em setembro, os onze bispos uruguaios, sob a presidência de Mons. Parletti, arcebispo de Montevidéu, divul-

tes dos últimos tempos. SEI, de Montevidéu, publicou 10 perguntas de caráter teológico, feitas por um evangelista latino-americano, entre as quais: Como se relaciona a ação social com a evangelização? Passou a época da conversão individual? A renúncia em Cristo tem aplicação em escala cósmica? A Igreja deve deixar de existir como instituição?

garam declaração sobre a crise do país. O documento, que obteve apoio imediato de 19 sacerdotes do litoral norte e 14 do sul, de Paissandu e de Rio Negro, faz apelo para uma paz verdadeira baseada na justiça, "centralizada na pessoa humana, no respeito à sua dignidade e no reconhecimento de sua liberdade".

Segundo a declaração, o Uruguai está vivendo "clima de intolerância e agressividade, endurecimento sem precedentes contra o movimento sindical, progressivo cerceamento da liberdade de opinião", sinais evidentes da violação de direitos humanos fundamentais.

PASTORES ASSASSINADOS (QUÊNIA E EUA) E PADRES ORTODOXOS PRESOS (URSS)

GENEبرا (EPS) — Um pastor presbiteriano foi assassinado e outros dois espancados em Quênia, África, por um grupo da tribo Kikuyo, contra cuja cerimônia secreta de juramento haviam protestado. O grupo invadiu suas igrejas durante o culto, quando o rev. Samwel Mwai foi morto. O juramento tem como objetivo consolidar posições políticas e grupos cristãos têm se recusado a participar do movimento, embora se afirme que 90% dos kikuyos já fizeram juramento.

Em Chicago, EUA, continuam as investigações em torno do assassinato do rev. Bruce W. Johnson Jr., metodista, 30 anos de idade, e de sua esposa, apunhalados várias vezes no seu apartamento. O pastor era líder de grupos de integração racial e em atividades relacionadas com problemas urbanos.

Na Rússia, dois padres ortodoxos, Kranov-Litvinovo e Boris Talantov, foram presos. O primeiro é autor de vários artigos e cartas abertas de críticas à falta de completa liberdade religiosa na Rússia.



A maioria dos membros da Igreja Presbiteriana da África Oriental pertence à tribo do Kikuyus. O primeiro Kikuyu batizado foi em 1907 e o número de membros comunicantes entre eles vai a 25 mil. Em 1952, quando as cerimônias para afirmar a lealdade à tribo adotaram a violência do movimento Mau-Mau, 20 presbiterianos foram mortos por se recusarem a prestar juramento.

EVANGÉLICOS DA COLÔMBIA DIRIGEM CARTA AO PAPA PAULO VI

BOGOTÁ, COLÔMBIA — A Confederação de Igrejas Evangélicas da Colômbia, em ofício dirigido recentemente ao Papa Paulo VI, pede que o Vaticano se esforce para conseguir verdadeira justiça no país, em relação ao aspecto religioso — o que, na prática, significaria tanto a abolição da concordata como do pacto de missão, subscrito em 1953.

Alega o documento que “as circunstâncias que motivaram a promulgação destes dois

convênios já não prevalecem” e que a sua regência demonstra a existência de “instituições obsoletas e antiquadas que amesquinham os amplos perfis ecumênicos da Igreja”. Afirma ainda a carta, assinada pelos líderes evangélicos das principais igrejas evangélicas da Colômbia, que motivos políticos de propósitos não muito claros predominaram sobre as novas atitudes cristãs anunciadas pelo próprio Vaticano.

CULTOS POPULARES: CNBB REALIZA TERCEIRO SIMPÓSIO

RIO — Realizou-se em 4 de novembro, na sede do Regional Leste I, órgão da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, o 3.º simpósio sobre cultos populares. O tema da reunião — Liturgia e Formas de Culto e Oração — foi analisado pelos freis Boaventura Kloppenburg, Raimundo Cintra, padre Bruno Trombeta e pelo folclorista e escritor Edison Carneiro.

No primeiro semestre deste ano foram debatidas as estruturas e as formas de adoção de várias religiões populares, entre as quais a Umbanda e o pentecostalismo. O prof. Cavalcanti Bandeira, secretário-geral do Supremo Órgão da Umbanda, participou dos encontros.

TIERRA NUEVA: EVANGÉLICOS LANÇAM EDITORA E LIVRARIA

MONTEVIDÉU — Reunindo experiências de vários anos, em diversos setores editoriais, sob a coordenação de Julio Barreiro, grupo de evangélicos do Uruguai, em cooperação com elementos católicos, lançam este ano a editora e livraria *Tierra Nueva*. Os primeiros títulos da nova editora aparecerão ainda em 1969 e incluem três livros: *La Educación como práctica de la Libertad*, de Paulo Freire, *Consciência y Revolución*, de cinco autores, e *El Império Rockefeller: América Latina*, documentos.

A editora dispõe de moderna livraria e centro cultural em Montevideu (Constituinte 1460) e contratou serviços da distribuidora *América Latina*, com o que alcançará o mercado latino-americano e Espanha.

OUTRAS

● O Instituto Educacional José Manuel da Conceição promoverá em Jandira, SP, de 29 de janeiro a 12 de fevereiro de 1970, um curso de iniciação musical para crianças acima de 5 anos de idade. As vagas são limitadas. Inscrições à rua 12 de Outubro, 389, ap. 14, Lapa, São Paulo (65-1714 e 27-8112).

● O Rev. Peter Musgrove, durante os seis últimos anos secretário do Movimento Australiano Cristão de Estudantes, é o novo secretário-geral da Federação Universal dos Movimentos de Estudantes Cristãos (FUMEC).

● A Assembléia da Federação Mundial Luterana será realizada em Porto Alegre, em julho de 1970, quaisquer que sejam as condições políticas e sociais do Brasil — afirmou o secretário-geral da Federação, Dr. André Appel, a propósito de sugestões no sentido de mudar o local da assembléia.

● Várias expressões da fé pessoal de artistas cristãos — incluindo pinturas, cerâmicas e mosaicos, escultura e arquitetura — foram exibidas na Igreja de Santo Inácio, em Tóquio, em fins de outubro, pelo Concílio Católico de Arte. Também o artista japonês Osamu Nishizaka exibiu, em setembro último, na Sociedade Bíblica do Japão, sua vida de Jesus em uma série de 27 pequenos quadros.

● O Comissário Arnold Brown, canadense, é agora o segundo homem do comando internacional do Exército da Salvação. Com 56 anos de idade é um dos mais jovens a assumir esse posto, tendo substituído o general Erik Wickberg, sueco, nomeado líder internacional do movimento.

GENTE NOSSA

● Lydia dos Santos, assistente social, metodista, é a nova diretora do Serviço de Orientação da Família (SOF), São Paulo. Vilean Fonseca de Carvalho é o novo secretário-executivo.

● Esdras Borges Costa encontra-se, com a família, na Universidade de Berkeley, Estados Unidos, para doutorado em Sociologia.

● Faleceu em Paris, em 17 de outubro, o rev. Jean Bosco, fundador do semanário protestante *Reforme* e sucessor do pastor Pierre Maury na cadeira de dogmática na Faculdade de Teologia.

● Ely da Costa Falcão transferiu-se para Assunção, Paraguai, onde continua sua atividade na Organização Mundial de Saúde.

● Jorge César Mota, pastor presbiteriano há 32 anos, acaba de deixar esta Igreja. Em carta ao seu presbitério (São Paulo) informa que a Igreja Cristã de São Paulo assumiu jurisdição sobre ele.

● Juscelino Kubitschek de Oliveira converteu-se através de trabalho da Igreja Cruzada da Nova Vida, que funciona na A.B.I., Rio. A notícia foi dada do púlpito, no domingo 26 de outubro, pelo pastor que ora substitui o rev. Roberto McAlister, em tratamento nos Estados Unidos.

FALECEU EM PORTO ALEGRE O DR. ERNESTO SCHLIEPER

PORTO ALEGRE — Em 31 de outubro, com 60 anos de idade, faleceu nesta cidade o dr. Ernesto Schlieper, presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. O rev. Karl Gottschald, que vinha exercendo a função na qualidade de vice-presidente da Igreja, durante a enfermidade do pastor Schlieper, continuará à frente da comunidade luterana, que em 1970 hospedará a V Assembléia da Federação Mundial Luterana. O falecimento prematuro do pastor Schlieper foi lamentado nos círculos evangélicos nacionais e internacionais e entre líderes católicos do Sul do país.

● *Ernesto Theophilo Schlieper nasceu em Taquara, RS, em 1909, tendo se ordenado ao ministério em 1937, depois de cursos em Marburgo, Bonn (onde foi aluno de Karl Barth) e Tübinga, na Alemanha. Exerceu o pastorado em Porto Alegre (1938-56) e no Rio (56-60), ocupando, a seguir, o cargo de professor e reitor da Faculdade de Teologia de São Leopoldo (60-66). Era ainda membro do Comitê Central do Conselho Mundial de Igrejas e presidente do Comitê Nacional da Federação Luterana Mundial. Em agosto de 1955 recebeu o título de Dr. Honoris Causa da Faculdade de Teologia de Heidelberg, Alemanha. Era presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil desde 1956.*

Zwinglio, Precursor

Zurique comemora seu jubileu maior: os 450 anos da Reforma de Zwinglio. E alguns historiadores e teólogos suíços julgam que Zwinglio não foi apenas um dos três grandes reformadores (com Lutero e Calvino), mas especialmente precursor das correntes teológicas que, em nosso tempo, refletem acêrca da contribuição da fé em atuações políticas que visam uma sociedade mais justa.

Zwinglio pertenceu à geração jovem que, em inícios do século 16, foi decisivamente influenciada por Erasmo e o Humanismo. Ainda estudante, rompeu com o estagnado sistema escolástico de pensamento e pesquisa, ao mesmo tempo que assumia atitude crítica em relação ao estado e à sociedade.

Como tantos outros, foi inicialmente reformista, acreditando em mudanças graduais. Não tardou, porém, que se sentisse na obrigação de combater o sistema de aliciamento de mercenários. De fato, já naquele tempo a aristocracia realizava compensadoras transações, fornecendo soldados suíços a potências estrangeiras. (Contudo, como capelão militar, Zwinglio participara em 1513 da luta e vitória de sua gente, em Novara!)

Zwinglio obteve certa vitória política, quando o conselho de Zurique proibiu a prática de venda de mercenários. Notável é que, com a redescoberta da Bíblia (por mediana influência de escritos luteranos), Zwinglio não atingiu apenas determinado reconhecimento teológico, mas percebeu de imediato as conseqüências político-sociais. Ideologia e fé representam o binômio que tipifica Zwinglio. O reformador de Zurique não foi

apenas o puritano que trovejava contra jóias e trajes luxuosos, jogatina, bordéis e bebedeiras. Zwinglio não se limitou a abolir rituais religiosos, imagens e indulgências. Foi mais além: procurou verificar quais as aplicações do Evangelho na igreja e no estado. E partiu para experimentos.

Porque o povo assim o desejava, Zwinglio liderou uma reforma que extinguiu instituições hierárquicas prejudiciais à solidariedade social, aboliu a escravatura, renovou o sistema de ensino e promoveu distribuição mais equitativa dos bens. Em Zwinglio, a Reforma se caracterizava nitidamente como movimento da burguesia contra o feudalismo. Por isso mesmo, a reforma zwingliana, ao contrário da de Lutero, é mais urbana e republicana.

Todos os reformadores do século, em maior ou menor escala, perceberam a problemática simbolizada pela veneração de santos, pelo fascínio de templos e altares dourados, pela solenidade do órgão. Calvino afastou tal "idolatria", Lutero foi mais indulgente, embora considerando o todo como "muleta de uma fé claudicante". Zwinglio, ao que tudo indica, verificou que tais exterioridades criam falsas necessidades, além de esconder o essencial da mensagem do Evangelho. No fundo, todo ritualismo permite hábil manipulação do ser humano. Gilberto Freyre já estudou o assunto até a exaustão, ao focalizar especificamente a arte de nosso Nordeste colonial (só não tirando as conseqüências). Denunciando e superando essa manipulação, na época, a Reforma zwingliana tornou-se processo de libertação global.

Em seu esforço de tradução do Evangelho em termos de transformação político-ecclesiástica, Zwinglio chegou a justificar a resistência contra a tirania. Apesar disso, era pacifista radical. As contradições da história, que envolvem qualquer homem, fizeram-no morrer em pleno campo de batalha. Lutara até o fim, com seu povo e por seu povo.